



UTILIZANDO FERRAMENTAS ONLINE PARA ENFRENTAR AS DIFICULDADES DE ENSINO EM L2 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ATENÇÃO

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1^a edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

SANTOS; Renata Aparecida Ribeiro Arruda dos¹

RESUMO

Este artigo relata uma experiência em educação à distância, de um curso livre de inglês, no intuito de expor a importância da integração entre didática e as tecnologias, a fim de não transformar as aulas em algo automatizado. O contexto das aulas, originalmente presenciais, teve que ser mudado devido à pandemia do COVID-19. O aplicativo Zoom foi escolhido

para as aulas síncronas. A turma é composta por 10 alunos (8 meninos e 2 meninas), adolescentes, nível A1/A2 (iniciantes). Durante o período letivo marcado pela presença na instituição de ensino, eles eram ativos e falantes. Com o início das aulas online, eles ficaram menos participativos, por vezes acanhados ou com semblante distraído. Em maio de 2020, eles fizeram a primeira avaliação formal do livro, digitalmente, e obtiveram bons resultados na avaliação escrita, porém não muito bons na avaliação oral. Além disso, os alunos não estavam apresentando seus deveres de casa com regularidade. Sobre a atenção, Linda Stone (1998) cunhou o termo “CPA - continuous partial attention” (Atenção Parcial Contínua), que caracteriza como objetivo tentar manter-se atento e informado constantemente a tudo que acontece. No sentido pedagógico, é mais uma batalha que o professor tem que travar, contra todos os outros possíveis conteúdos disponíveis online. Trazer a vida do aluno para a aula faz com que a atenção do aluno seja canalizada para o fim pedagógico, potencializando a transformação de *input* em *intake* (THORNBURY, 2010). Como forma de avaliação de desempenho, foi sugerido aos alunos que fizessem um diário em áudio, contando o que fizeram nos últimos dias. Cada aluno deveria postar, três vezes por semana, um áudio seu, em um grupo do *Whatsapp*. O objetivo inicial da atividade era praticar o uso do Passado, comentando sobre suas vidas e, assim, utilizar formas variadas dos verbos, a fim de que as notas da avaliação formal final, em outubro, fossem melhores que as notas das médias dos alunos do nível que eles estavam. Thornbury (2012) defende que o ambiente de sala de aula é pouco propício ao ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira, visto que há poucas possibilidades de utilização da língua em um contexto real, fora de um livro didático ou de situações pensadas para um ambiente escolar. Assim, fazer um diário em áudio, a ser compartilhado, é um elemento mais próximo à vida real, já que todos estamos acostumados a enviar áudios online. Os alunos, que por vezes tinham vergonha de abrir a câmera ou de expressar suas opiniões em aula, começaram a interagir mais entre si e com a docente. Após o mês de atividade, foram dados comentários personalizados para cada um dos alunos, explicando como a participação foi importante para o desenvolvimento deles no decorrer do curso. A turma, que tinha por hábito não entregar deveres de casa, teve uma taxa de participação de 95% na atividade. Na avaliação escrita final do curso, os alunos ainda obtiveram notas parecidas com as de outras turmas no mesmo nível. No entanto, as notas orais foram consideravelmente melhores.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino online, Inglês como L2, ELT, TICs